



EDUCAÇÃO INFANTIL: do cuidar às práticas pedagógicas

Franciele da Silva*

RESUMO

O artigo trata das rotinas pedagógicas na educação infantil, considerando os espaços das creches, com crianças de 3 a 4 anos. Objetivou-se compreender os cuidados e as práticas pedagógicas dessas instituições, amparando-se na pesquisa qualitativa. Os dados foram obtidos a partir de diário de campo, registrando as observações das atividades. Despontou-se que a creche poderia explorar muito mais o ambiente escolar, utilizando os novos desafios cotidianos para pensar o espaço dentro e fora da sala, obtendo melhorias no aprendizado da criança, intelectual e social. Conclui-se que as dimensões pedagógicas torna a aprendizagem das crianças significante na rotina da educação infantil creche.

Palavras-chave: Educação Infantil. Práticas Pedagógicas. Rotinas pedagógicas.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo trata das rotinas pedagógicas da educação infantil, considerando espaços das creches, com crianças de 3 a 4 anos. Assim, priorizamos estudar duas instituições de Educação Infantil de Sinop, Mato Grosso (MT), a Creche Municipal União e a Creche Municipal São Francisco de Assis. Assim, nosso objetivo geral foi compreender os cuidados e as práticas pedagógicas dessas instituições escolares. E para alcançar o objetivo proposto, nos valem da pesquisa qualitativa, coletando dados a partir de um diário de campo sobre a rotina das creches, registrando as observações das atividades de uma turma com vinte e cinco crianças.

* Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado **EDUCAÇÃO INFANTIL: do cuidar às práticas pedagógicas**, sob a orientação do Professor Dr. Marion Machado Cunha, Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), *Campus* Universitário de Sinop, 2015/2. E-mail: silvafranci@live.com.

As crianças são deixadas na creche no período integral, aproximadamente dez horas, considerando que algumas mães trabalham e outras não. O objeto pesquisado aponta busca problematizar os nexos dessa relação, indagando: como se dá a prática e o trabalho pedagógico, nas unidades de educação infantil? Como as crianças são recebidas e acolhidas, em suas expectativas e intenções, para o desenvolvimento cognitivo, afetivo, pessoal, e de apropriação dos saberes, nos espaços destinados à educação infantil em Sinop? Como se dá a articulação dos aspectos tempo e espaço: cuidado e educar; interações e brincadeiras nas instituições de educação infantil em Sinop?

Assim, profissionalmente, justifica-se a presente investigação para produção do conhecimento sobre a temática pesquisada, e aprofundamento em relação ao trabalho pedagógico realizado nas creches, unidade de educação infantil, a fim de obter mais informações sobre o desenvolvimento das crianças dentro desse espaço, saber se os pais participam do desenvolvimento dos seus filhos na parte pedagógica, observar se os pedagogos trabalham diariamente a aprendizagem, verificar o relacionamento aluno e professor dentro da creche, e perceber como se dá essa interação afetiva entre ambos. “A relação ótima entre a professora e as crianças é aquela que se estabelece através de situações de comunicação real, que permite à menina ou o menino criarem significados, com os quais poderão dar sentido a suas novas aprendizagens”. (BASSEDAS, 1999, p. 64).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Quando tratamos da educação infantil, há a necessidade de considerar as múltiplas relações do cuidado e da educação que organizam as práticas pedagógicas dos educadores infantis, e as várias dimensões de atividades que envolvem as crianças, considerando as particularidades das idades. Assim, ao abordarmos a educação infantil, estamos nos referindo às atividades complexas e não lineares, do processo de desenvolvimento infantil, no contexto do cuidado e da educação.

O princípio da creche é o bem-estar da criança, tudo é centrado na criança. A troca, a alimentação, o sono, como ambiente confortável para a criança. Ela estando limpa, bem alimentada, descansada, você está criando um ambiente facilitador para poder propor um ambiente de desenvolvimento cognitivo. A nossa parte pedagógica, de linguagem, matemática, é facilitada pelo bem-estar dela, então ela está disponível para aprender. (VERISSIMO; FONSECA, 2003, p. 27).

Assim, o professor pode explorar o potencial da criança dentro desses ambientes preparados especialmente para ela, de diversas maneiras, como brincadeiras, brinquedos,

apresentações em público, faz de conta, momentos de leituras, cantigas de rodas, produção de sons, coreografias, jogos, movimentos corporais, degustações, filmes, vídeos, entre outros, passando para essa criança a aprendizagem, o conhecimento e a socialização com os colegas da sala. É, nesse momento, que a professora começa a sua avaliação através do olhar, do ouvir, observando e analisando a necessidade de mudanças a serem feitas no dia seguinte.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, em seu Art.31º, afirma que “Na educação infantil, a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.” (LDB 9394/31).

A instituição pública, em relação ao aprendizado, está deixando nossas crianças de lado. Elas passam a maior parte de suas vidas em uma creche, então, porque não explorar essas mentes, que estão prontas e rápidas, para pensar e aprender?

O professor precisa estar preparado e orientado no desenvolvimento do seu trabalho. Para isso, ele deve buscar cursos complementares, a fim de conhecer diferentes maneiras para o desenvolvimento de suas aulas. A escola deve colaborar, oferecendo essas complementações de currículo, durante o período escolar. Esse trabalho conjunto aprimora o desempenho do profissional pedagogo.

Um dos fatores que mais influencia na qualidade da educação é a qualificação dos profissionais que trabalham com as crianças. Professoras bem formada, com salários dignos, que contam com o apoio da direção, da coordenação pedagógicas e dos demais profissionais – trabalhando em equipe, refletindo e procurando aprimorar constantemente suas práticas – são fundamentais em equipe, de instituição de educação infantil de qualidade. (MEC/SEB, 2009. p. 54).

Assim, através dessa busca por qualidade, o pedagogo continuará atuando como um ótimo professor dentro da instituição de educação infantil, e estará preparado para ensinar, explorar e enriquecer os trabalhos pedagógicos, de maneira que as crianças aprendam com o modo concreto.

A atualização do professor é importante na vida profissional e, a formação continuada contribui para ampliar o conhecimento e compreender as novas concepções do cuidar e educar.

É fundamental avançar na formação continuada, aprofundando os saberes necessários a um exercício profissional na Educação Infantil que tome a criança através das interações e brincadeiras; portanto, suas culturas infantis como núcleo central do trabalho pedagógico. (PLANO POLÍTICO PEDAGÓGICO, 2012, p. 10).

É preciso ter clareza dos eixos interação e brincadeira, porque, através do brincar a criança cria, imagina e interage com os adultos.

No momento em que os profissionais da educação infantil colocarem as novas diretrizes curriculares em prática, as crianças terão prazer em permanecer na unidade escolar e serão capazes de ingressar no ensino fundamental, com autonomia e responsabilidade.

É de suma importância que o professor escolha a profissão com amor e dedicação, seja o mediador e tenha capacidade de entender a criança como um ser em constante desenvolvimento.

A criança pequena dá seu primeiro passo para a formação de conceitos quando agrupa alguns objetos numa agregação desorganizada, ou amontoando, para solucionar um problema que nós, adultos, normalmente resolveríamos com a formação de um novo conceito. (VYGOTSKY, 1993, p. 51).

Criar possibilidades para que as crianças, no brincar, manipulem e explorem os brinquedos, criando diversas situações interativas nas experiências expressivas das brincadeiras e, assim, edificando sua identidade, desenvolvendo a efetividade e construindo sua identidade.

Desenvolver a criatividade e a imaginação através da leitura, desenvolver o gosto pela leitura, despertar o gosto pela arte, músicas e brincadeiras ampliando o vocabulário.

Na educação infantil, é com alegria e prazer que se dá o desenvolver da identidade da criança. Perceber a fala e, o mais interessante, é quando a criança compreende a rotina da unidade escolar. Isso ocorre porque a instituição de educação infantil dá liberdade para a criança se expressar no seu dia a dia, com alegria, tristeza, braveza, teimosia, e assim, o professor vai trabalhando com a criança, de maneira que o convívio dentro do ambiente escolar se torne perfeito.

A construção, por parte do professor da educação infantil, implica na relação capaz de estabelecer empatia e permitir vínculos afetivos, como mediações necessárias para as relações do cuidado e educativas.

O pedagógico não está na atividade em si, mas na postura do educador e principalmente na mediação e intervenção que ele fará, uma vez que não é a atividade em si que ensina, mas a possibilidade de interagir, de trocar experiências e partilhar significados que possibilita às crianças o acesso a novos conhecimentos. O profissional da Educação Infantil deve compreender, acima de tudo, que a criança está sob seus cuidados, é um ser ativo, dotado de conhecimentos prévios, cabendo a ela considera - lós. Sendo assim o professor tem que ampliar tais conhecimentos, sistematizando-os de forma a propiciar oportunidades de contato e exploração, por parte da criança, com objetos concretos, para que a criança possa manipular o que lhe chama atenção e assim ela tende a vivenciar inúmeras possibilidades de experiências na educação infantil, precisamos tomar os saberes mais próximos dos sabores, ou seja, resinificar o mundo onde vivemos. (PLANO POLÍTICO PEDAGÓGICO, 2012, p. 74).

Assim, o professor estimula a autoestima das crianças desenvolvendo o raciocínio lógico, a expressão oral e a corporal, a coordenação motora fina e a grossa, a percepção auditiva e a visual.

Quando tratamos de entender as práticas pedagógicas da educação infantil, temos de compreender suas rotinas, nas relações que também se referem ao cuidar.

Tratar sobre a rotina de uma creche, representa apreender sua potencialidade, perceber que o cuidado não é apenas formal, mas de articulação com a educação, como dimensão de criação. É fazer com que a criança tenha a compreensão de que vivemos em um mundo organizado onde é inserida a disciplina, onde acontecem situações em tempos determinados.

A rotina das duas instituições é assim: às sete horas, a professora recebe as crianças na porta, e elas são recepcionadas com materiais didáticos, tais como livros de história infantil ou brinquedos pedagógicos; às sete e meia, é servido o lanche da manhã para as crianças e professores, após o café, a professora lê uma história no momento leitura, mostrando as figuras, as cores. Depois, ela pede para as crianças recontarem a história, usando suas imaginações e fantasias, apenas olhando a imagem.

Após esse momento da leitura, a professora realiza uma roda de conversa com as crianças, relacionada à história lida, e desenvolvem atividades dinâmicas como pinturas, colagens. Terminadas essas atividades, a professora as leva para o parque ,onde a criança brinca, corre, sobe e desce do escorregador, brinca na gangorra, brinca com outras crianças, criando um laço afetivo. Nessa interação, a criança vai se descobrindo e se percebendo dependente do adulto para certas tarefas, como levá-las ao banheiro, ao bebedouro. Após esse tempo no parque, às crianças vão para o banho, e, a seguir, é servido o almoço. Depois, fazem a higiene bucal e vão dormir.

A professora, seguindo esses passos, teve uma relação didática muito agradável. Todas as crianças compreenderam o que ela pretendeu passar, entenderam as atividades propostas, e a professora conseguiu fazer com que todas as crianças participassem de suas atividades, propostas para aquele dia. Tudo o que a professora for planejar no seu caderno é pensando na criança.

3 METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa, caracterizada qualitativa, de acordo com Deslauriers (1991, p. 58), é assim definida:

Na pesquisa qualitativa, o cientista é ao mesmo tempo o sujeito e o objeto de suas pesquisas. O desenvolvimento da pesquisa é imprevisível. O conhecimento do pesquisador é parcial e limitado. O objetivo da amostra é de produzir informações aprofundadas e ilustrativas: seja ela pequena ou grande a que importa é que ela seja capaz de produzir novas informações.

Utilizamos de um diário de campo para registrar as observações realizadas em uma das salas dessas unidades de educação infantil. As salas tinham duas professoras, uma regente e outra de projetos, e o total de alunos em cada sala era de vinte e cinco matriculados, com idades entre três a quatro anos.

Foram trinta dias de coleta de dados. Realizamos muitas observações e anotações no diário de campo sobre rotina da sala, das crianças e das professoras. O período da coleta de dados para a pesquisa foi matutino, entre às sete e treze horas.

Da coleta especificamente, acompanhamos todas as atividades realizadas nesse período, desde o lanche da manhã até às brincadeiras livres e dirigidas, músicas, banho, almoço, higiene bucal, e a hora do sono. Descrevi, passo a passo, como era realizada toda essa rotina com as crianças.

3.1 CARACTERIZAÇÕES DA CRECHE MUNICIPAL UNIÃO

A Creche Municipal União, foi inaugurada no dia 14 de setembro de 1990, em para funcionamento em período integral, com capacidade para 120 crianças, com um quadro de funcionários de 16 pessoas, incluindo professores, TDIs, diretora, coordenadora, cozinheiras, zeladoras e porteiras.

Sua estrutura física é composta por quatro salas, com dois banheiros entre elas, uma secretaria, uma cozinha, uma lavanderia e um pátio amplo, todo gramado e com um parque muito precário.

Atualmente, a creche atende oitenta e seis crianças e seu quadro é composto de dezoito funcionários. Não houve mudanças em sua estrutura física, ao longo dos anos, foram feitos apenas alguns reparos necessários, como a colocação de uma tenda enorme no pátio, e a construção do piso.

Ilustração 1 - Creche Municipal União



Fonte: Franciele da Silva, Acervo Particular, 2014.

A instituição tem como meta trabalhar com a educação infantil dentro das normas estabelecidas pelo MEC, proporcionando às crianças, educação e cuidados com respeito e dignidade, valorizando a relação adulto-criança/criança/ambiente, para ampliar o conhecimento da criança.

3.2 CARACTERIZAÇÕES DA CRECHE MUNICIPAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS

A Creche Municipal São Francisco de Assis, foi à primeira creche fundada em Sinop/MT, no dia 10 de julho de 1981. Localizada na avenida das palmeiras, 700, no centro, hoje atende cento e setenta e nove crianças matriculadas que frequentam a creche regularmente. Possui trinta e sete funcionários entre professores, TDIs, diretora, coordenadora, secretária, bolsistas, cozinheiras e zeladoras.

Seu espaço físico é amplo. Conta com seis salas de aula, dois banheiros amplos, um refeitório, uma cozinha, uma biblioteca, sala dos professores, sala da coordenação, sala da direção, banheiro dos funcionários, um parque amplo com brinquedos diversos, e em todas as paredes da creche, nos banheiros, nas salas e nos corredores, têm espelhos na altura para uma criança.

Ilustração 2 - Creche Municipal São Francisco de Assis



Fonte: Franciele da Silva, Acervo Particular, 2014.

4 RESULTADOS DA PESQUISA

O professor, acima de tudo, e de todos, tem de respeitar seu aluno. A dimensão pedagógica deve ser avaliada todos os dias: o que a criança está desenvolvendo, como está ampliando sua coordenação motora, como é sua interação no convívio social com as outras

crianças, e como esta criança esta se desenvolvendo e aprendendo, dentro da sala e demais espaços da instituição.

O desenvolvimento e a aprendizagem da criança andam juntos, se ela não tiver um desenvolvimento ágil nas atividades, não terá uma boa aprendizagem. A professora, através das dinâmicas do dia a dia, faz com que as crianças construam seus significados, evoluam, e o processo construtivo cotidiano, traz a criança para o meio do ambiente escolar, onde ela se depara com a sala decorada pela professora, com motivos lúdicos, num espaço onde ela também terá contato com outras crianças.

Empiricamente, nos parece que a sociedade não tem conhecimento do que é a creche no sentido educacional, porque ainda aparenta ser um espaço para aquelas mães que não tem condições de pagar uma babá, e nem com quem deixar seus filhos. Em tempos passados, a creche era de caráter assistencialista, onde as mães só poderiam matricular seus filhos se trabalhassem fora de casa e recebessem até um salário mínimo. Percebo que até hoje a creche ainda é vista dessa maneira.

Primeiro, seria um espaço de aprendizagem ou ensino, onde as crianças são alfabetizadas por professores. Segundo, um abrigo de crianças, onde as mães deixam seus filhos por não terem condições de pagar uma babá.

A creche é um ambiente especialmente criado para oferecer condições ótimas, que propiciem e estimulem o desenvolvimento integral e harmonioso da criança. A instituição deve dar oportunidade para a criança ter experiências sociais diferentes da experiência familiar, fazendo contatos com outras crianças em um ambiente estimulante, seguro e acolhedor. (REVISTA REFAF Garcia v. 2, n. 2, ano 2012).

As crianças aprendem tudo com muita facilidade, por isso devemos explorar a inteligência, a coordenação motora, a curiosidade, criatividade, os saberes que trazem as tomadas de decisões, as opiniões, crenças e valores, suas habilidades e necessidades. O processo educacional deve explorar o ensino e aprendizagem e o que atinge a reprodução dos saberes?

A produção de saberes se dá explorando tudo o que a criança traz dentro dela para seu total desenvolvimento, através de sua linguagem, através do corpo em total movimento.

Conhecer, desenvolver e ampliar, as possibilidades do seu corpo como: subir e descer degraus, escorregar, sentar, rolar, engatinhar, arrastar, lançar, movimentar-se, dançar, saltar, saltitar, andar de diferentes formas, pedalar, bater palmas, alongar, agachar, ficar de cócoras, entre outros movimentos. (PROPOSTA CURRICULAR, p. 33, ano 2010).

Através dessa produção de saberes, a criança terá um ótimo desenvolvimento cultural, formação escolar, formação integral, e as emoções e afetos, dentro e fora do ambiente escolar.

Compartilhando com as famílias o processo de formação da criança, a creche cumpre um importante papel na construção de valores da criança. A criança tem a possibilidade de experimentar, aprender e construir relações afetivas.

É responsabilidade do professor que as crianças aprendam o necessário para interagir no meio social. A família faz parte dessa responsabilidade. Cabe aos pais ensinar seus filhos a ter respeito pela professora, de interagir na sociedade, de ajudar os professores na escola, de participar do dia a dia da vida escolar de seu filho, de acompanhar o desenvolvimento das atividades em sala e em casa, como é o convívio de seu filho com a turma da sala. “Deve também envolver a família e sempre proporcionar que todos tenham conhecimento do seu trabalho pedagógico bem como as atividades desenvolvidas”. (Plano Político Pedagógico, p. 13, ano 2012).

Com isso, aos poucos, as pessoas irão mudar o pensamento com relação ao espaço de cuidar, irão perceber que se ensina e se aprende na creche, instituição de educação infantil.

Através desse diário de campo e observações, constatei que a professora, além de manter o bom cuidado das crianças, faz um bom planejamento e não deixa de realizar as atividades lúdicas, as brincadeiras, o jogo, as histórias infantis, músicas, danças. Ela explora totalmente as crianças no modo de pensar, agir e interagir com as atividades, com a turma e com o ambiente escolar.

A educação infantil é à base da criança no processo do aprendizado, onde começa a seguir uma vida escolar. Nessa fase, ela busca na professora o carinho, o afeto e principalmente a confiança. A professora que jamais a criança vai esquecer.

5 CONCLUSÃO

A educação infantil teve seus avanços em relação à concepção da criança, como ela aprende e se relaciona com os adultos. É preciso que as professoras compreendam o educar e o cuidar, pois os dois estão presentes o dia inteiro, desde o momento em que as recebemos de manhã, a forma como as recebemos, com um bom dia, para que a criança se sinta acolhida e tenha o prazer de estar na unidade de educação infantil.

A criança, ao iniciar o ano letivo, tem o seu conhecimento prévio, e durante o período em que esta na creche, desenvolve o seu vocabulário e é capaz de aprimorar a sua

criatividade. A rotina pedagógica é de suma importância na vida escolar de toda a criança, pois desenvolve os aspectos cognitivos, subjetivos, emocionais, afetivos, intelectuais e físicos.

A criança, através da rotina dentro da instituição escolar, cria uma interação com o sujeito e o meio, sendo assim, observador de tudo o que acontece em sua volta e desempenhando suas tarefas diárias. A criança na creche precisa de ações de cuidados, ações emocionais e ações de aprendizagem, para que se desenvolva, afinal, a função do ambiente escolar e a creche.

A creche contribui para o desenvolvimento infantil considerando os conhecimentos e valores culturais que as crianças já trazem consigo, garantindo a ampliação dos conhecimentos de forma a possibilitar a construção da autonomia, cooperação, criatividade, responsabilidade, e a formação do autoconceito positivo, para a formação da cidadania. Ao final desta pesquisa, cheguei à conclusão que a rotina precisa fazer parte da instituição de educação infantil creche, mas as dimensões pedagógicas também são significantes para a aprendizagem das crianças.

Essa organização de horário e tempo entre uma atividade e outra, as professoras precisam cumprir, ensinando para a criança que tudo na vida necessita ter uma organização, uma rotina.

EARLY CHILDHOOD EDUCATION: care pedagogical practices

ABSTRACT¹

The article addresses the pedagogical routines in early childhood education, considering the spaces of crèches, with children from 3 to 4 years. The aim was to understand the care and educational practices of these institutions, supporting themselves on qualitative research. The data were obtained from field journal, recording observations of the activities. Emerged that day care could explore more the school environment, using the new daily challenges to think about the space inside and outside of the classroom, obtaining improvements in children's learning, intellectual and social. It is concluded that the pedagogical dimensions makes it significant in children learning early childhood day care routine.

¹ Tradução realizada por Patrícia Aparecida da Silva do Conselho de Tradutores para Línguas Estrangeiras (CTLE) da **Revista Eventos Pedagógicos**.

Keywords: Early Childhood Education. Pedagogical Practices. Educational routines.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M.M. **Introdução a Metodologia do Trabalho Científico**. 4. ed. - São Paulo: Atlas. 1999.

BASSEDAS, Eulália, **Aprender e Ensinar na Educação Infantil** / Eulália Bassedas, Teresa Huguet e Isabel Solé; trad. Cristina Maria de Oliveira. – Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

BRASIL. **LDB 9394** – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Presidência da República, 2013.

_____. **Política educacional de educação infantil pelo direito das crianças de zero a seis anos à educação**. Brasília: MEC, SFB 2006.

_____. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros básicos de infraestrutura para instituições de educação infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2006.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; Lei nº9.394**, de 20 de dezembro de 1996. LDB.

VERISSIMO, Maria De La Ó Ramallo; FONSECA, Rosa Maria Godoy Serpa da. Funções da creche segundo suas trabalhadoras: situando o cuidado da criança no contexto educativo. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 37, n. 2, p. 25-34, June 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342003000200004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 10 maio 2015.

GARCIA, Elza Santana de Brito et al. Creche: abrigo de crianças ou Espaços de Educação Infantil? **Revista eletrônica de faculdade de Alta Floresta**, v. 2, n. 2, p. 01-22, 2012. Disponível em: <<http://faflor.com.br/revistas/refaf/index.php/refaf/article/view/97/pdf>>. Acesso em: 11 maio 2015.

GUARULHOS: Secretaria Municipal de Educação. **Proposta Curricular**: quadro de saberes necessários. Guarulhos, abril de 2010. Disponível em: <www.histoecultura.com.br/bibliotecavirtual/03/qsn.pdf>. Acesso em: 10 maio 2015.

SINOP. Secretaria Municipal de Educação. **Plano Político Pedagógico da Educação Infantil 2012**. Disponível em: <<http://pt.slideshare.net/jaquelineziel/plano-politico-pedagogico-da-educacao-infantil-2012>>. Acesso em: 11 maio 2015.

VYGOTSKY, Lev Semenovictch. **Pensamento e Linguagem**. Tradução de Jéferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

Recebido em: 23 de setembro de 2015.

Aprovado em: 22 de outubro de 2015.